O cavalo-marinho e o camaleão são espécies ameaçadas em território português e por isso, encontram-se em vias de extinção. Na zona do Algarve essa ameaça é mais notória o que requer uma preocupação por parte dos habitantes.

O cavalo-marinho é um animal muito peculiar e carateriza-se por ter uma cabeça alongada, com filamentos que fazem lembrar a crina de um cavalo. Nadam na vertical e geralmente medem entre 15 cm a 18 cm. Vivem em águas de regiões de clima temperado e tropical. Deste modo, é mais propício encontrar e desenvolver-se colónias desta espécie na região Sul do nosso país.

Segundo o Centro de Ciências do Mar (CCMAR), nos últimos 20 anos desapareceu 90% da população de cavalos marinhos da Ria Formosa. De acordo com a [União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais](https://www.iucn.org/), as duas espécies de cavalo-marinho ainda existentes na Ria Formosa são classificadas como espécies quase ameaçadas.

São várias as causas, sejam elas naturais ou provocadas pelo Homem, que colocam estas espécies em vias de extinção, entre as quais: a apanha ilegal, a pesca acidental, a poluição dos oceanos e a poluição sonora provocada pelos barcos na Ria Formosa que causam stress a estes animais e altera o batimento opercular (respiratório) e o metabolismo. Para prevenir estas causas, vários investigadores realizam campanhas de forma a sensibilizar e a alertar para as ameaças que os cavalos-marinhos enfrentam e para a problemática da captura ilegal.

No que diz respeito aos camaleões, o camaleão é o nome popular dado às espécies que pertencem à família *Chamaeleonidae*. São [répteis](https://www.infoescola.com/biologia/repteis-classe-reptilia/) da ordem *[Squamata](https://www.infoescola.com/animais/repteis-escamados/)*. São vários os desafios à sua sobrevivência: desde a urbanização e pressão turística que destroem e fragmentam o seu habitat, em especial as dunas litorais e os pinhais costeiros, à conversão dos pomares tradicionais em monoculturas de citrinos. A par da captura ilegal e da destruição de habitat, a predação por cães e gatos é uma séria ameaça para esta espécie.

São apontadas várias causas para a extinção dos animais escolhidos, sendo uma delas comum: a degradação do habitat. Assim, ocorreu uma sensibilização para a proteção dos ecossistemas e proteger, assim, estas duas espécies.

**Bibliografia:**

https://www.ccmar.ualg.pt/page/cavalos-marinhos-0

2012-2015: Projeto científico [HIPPOSAFE](https://www.ccmar.ualg.pt/project/da-abundancia-ao-desaparecimento-identificacao-das-causas-para-o-decrescimo-das-populacoes) - Da abundância ao desaparecimento. Identificação das causas para o decréscimo das populações de *Hippocampus guttulatus* na Ria Formosa

[Guia da Flora e Fauna da Ria Formosa | Lands](https://lands.pt/pt/guia-da-flora-e-fauna-da-ria-formosa/)

[Camaleão - características, fotos, reprodução, mudança de cor - Animais - InfoEscola](https://www.infoescola.com/repteis/camaleao/)